



PESQUISA DE FLAVONOIDES TOTAIS NAS FLORES DA *Calendula officinalis* EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Natieli Alves Figueró¹, Tiago Antonio Heringer¹, Thayná Oliveira Dias²,
Caroline Alegransi³, Roberta Cattaneo Horn⁴

Resumo: Caracterizada pela perda da capacidade de equilibrar e remover fluidos do organismo a insuficiência renal crônica (IRC), tem progressão lenta e irreversível. A maioria dos pacientes afetados por essa patologia, fazem tratamento de diálise realizada através da filtração do sangue. Com a perda parcial da função renal, a água e as toxinas em excesso no organismo serão retiradas por uma máquina em clínicas especializadas, processo qual leva muitas vezes desgaste emocional do paciente e alterações bioquímicas como por exemplo, aumento do estresse oxidativo, que pode alterar na adesão do tratamento. Os antioxidantes exógenos, ou seja, adquiridos pela dieta, revelam-se de extrema importância uma vez que ajudam na proteção do organismo. Diante disto, esse trabalho teve como objetivo pesquisar a presença de flavonoides totais no extrato hidroetanólico das flores de *Calendula officinalis*, devido ao factível efeito protetor antioxidante. A metodologia aplicada foi de realizar o preparo do extrato hidroetanólico das plantas, onde foi medido a massa das amostras secas e trituradas em moinho e suspensas na proporção de 1:6 com álcool etílico a 70%, exposto por 14 dias e extraído por evaporador rotatório. O extrato foi diluído em água destilada na concentração de 25 mg/mL e o teor de flavonoides totais foram determinados de acordo com o método descrito por Woisky Salatino (1998). Resultados: após análise dos resultados foi encontrado o valor de 144,9063 mg/g de extrato para flavonoides totais. Devido a presença dos flavonoides totais pode-se deduzir que as flores de calêndula apresentam certos efeitos benéficos para a saúde, tendo provável capacidade antioxidante e pode ser futuramente uma alternativa para diminuir os efeitos colaterais da hemodiálise, sendo assim são necessárias mais pesquisas envolvendo essa temática.

Palavras-chave: Antioxidante. Calêndula. IRC. Extrato.

¹ Bolsistas PIBIC/CNPq/Unicruz. Discentes do curso de Biomedicina, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: natielii.figueiro@hotmail.com; antoniother408@gmail.com

² Discente do curso de Biomedicina, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: thayollito@gmail.com

³ Discente do curso de Farmácia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: calegransi@gmail.com

⁴ Professora Titular II da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Ministra aulas no curso de graduação em Farmácia e Biomedicina, no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e no Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral a Saúde (PPGAIS). Coordenadora de Pós-Graduação, Coordenadora do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (GIPS), pesquisadora do grupo de pesquisa em Produção Sustentável desta mesma Instituição. Faz parte do Grupo de Trabalho (GT Agrotóxicos) da 9ª Coordenadoria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: rcattaneo@unicruz.edu.br